ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2019

Denomina espaço da nossa cidade "Largo Herminio Carpegiani – Velho Borges".

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º É dada denominação de "Largo Herminio Carpegiani – Velho Borges", a um espaço da nossa cidade.

Art. 2º O espaço localiza-se no Centro de nossa cidade, compreendido pelo entroncamento da Avenida Sete de Setembro com a Rua Distrito Federal e Praça Prefeito Jayme Lago.

Art. 3º A placa indicativa conterá: "Largo Herminio Carpegiani – Velho Borges".

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 18 de setembro de 2019.

Renan Augusto Soccol
Vereador

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

JUSTIFICATIVA

Este projeto de lei tem como objetivo homenagear Herminio Carpegiani, um dos maiores jogadores de futebol da Região do Alto Uruguai Gaúcho, grande jogador do Atlântico.

Herminio Carpegiani, conhecido no mundo do futebol como "Velho Borges" – e em Erechim, como o mais completo e maior jogador de futebol que esta terra vivenciou em cem anos, nasceu em Flores da Cunha no dia 7 de julho de 1922.

Ele é filho de Francisco Carpegiani e Silvia Bolzan Carpegiani e foi casado com a senhora Leda Lacy Carpegiani.

O casal teve quatro filhos: Celso Tadeu Carpegiani - o Borjão; Paulo Cesar Carpegiani; Tânia Mara Carpegiani e Edson Luis Carpegiani.

Em Flores da Cunha, Herminio Carpegiani, dividia seu tempo entre o trabalho em uma olaria e jogando futebol no Grêmio Esportivo Independente.

Em 1942, portanto com 20 anos de idade, foi trazido para Erechim pelo empresário e dirigente do Clube Esportivo e Recreativo Atlântico, Plácido Dal Zot.

Já no primeiro ano, em 1942, o Atlântico retoma o título perdido no ano anterior e Borges é considerado o melhor jogador, essa consideração se espalha pela região onde é admirado e respeitado por sua classe, humildade e lealdade. Foi campeão de Erechim – quando aqui havia diversos clubes de muito respeito -, nos anos de 1942, 43, 44, 46, 47, 48, 1954, 55, 56 e 1957, conquistou os títulos regionais de 1942, 1948, 1954 e 1958 e foi vice-campeão estadual em 1948 e 1954.

O "Velho Borges" jogou 65 Atlangas, foram 34 vitórias, 12 empates e 19 derrotas. Somente nos clássicos Atlanga ele marcou 31 gols – número que seria igualado anos mais tarde por outro grande nome da história do Verde-Rubro, o centroavante Índio. No Atlanga 51 em 20 de julho de 1947, o Atlântico vence por 4 a 1: quatro gols dele, "O Velho Borges".

Ao 52 anos de idade, em 1974, a pedido dos filhos, seguiu com a esposa Lacy para Porto Alegre, onde todos já residiam e acabou falecendo no dia 31 de maio de 2007, com 84 anos, sendo sepultado no cemitério João XXIII – em Porto Alegre.

Seus três filhos homens também seguiram os passos do pai. Paulo César Carpegiani, com passagens pelo Internacional, Flamengo e seleção brasileira de 1974 – conquistou inúmeros títulos. Como técnico foi campeão da Libertadores e do Mundo pelo Flamengo em 1981. Em 1998 levou a seleção do Paraguai às oitavas de final da Copa do Mundo, só perdendo para a França que seria campeã mundial.

Celso Capergiani, conhecido como Borjão, atuou pelo Atlântico e Ypiranga, antes de passar pela SER Caxias, Internacional, Juventude, Coritiba, Francana e América de Natal. Tem no seu currículo de conquistas, a honra de ter assinalado os dois primeiros gols do Ypiranga no estádio Colosso da Lagoa. Faria mais dois no primeiro Atlanga do Colosso em 20 de setembro de 1970.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

Edson Carpegiani, conhecido como "Tisso" atuou nas categorias de base do Grêmio e do Flamengo. Como profissional vestiu as camisas do Botafogo, da A. S. Cannes, Olympique Associação Ales e Perpignan, todos da França, onde fixou residência.

Retomando sobre a história de Herminio Carpegiani, o "Velho Borges", importa observar que todos os personagens do nosso futebol que foram ouvidos para a elaboração do livro "Atlanga – 40 anos de emoções", especialmente ex-atletas de Atlântico e Ypiranga e que ainda convivem entre nós, apontaram este atleta como o maior de todos a atuar em Erechim na história do município. Segundo alguns, Borges teria sido convencido a jogar no Grêmio e no Flamengo, mas nunca vestiu essas camisas. Nos dois casos, retornou para sua cidade, a nossa Erechim; por não suportar a ideia de ficar longe dos familiares.

De acordo com Fábio André Koff, o maior dirigente da história do Grêmio; em entrevista de 1997 - "o Velho Borges atuou como centroavante, depois foi centro-médio e até quarto-zagueiro. Não foi só o melhor jogador de Erechim, como um dos melhores que vi jogar no Estado". E dizia mais Fábio Koff: "ele tinha tudo que se pode exigir de um jogador. Tinha espírito combativo, era técnico, chutava com os dois pés, cabeceava muito bem – era um jogador de exceção e, hoje, seria um dos maiores atletas do país".

Para encerrar - Hermínio Carpegini, além de um jogador extra-classe; foi um verdadeiro "gentleman", em campo e fora dele. Em toda sua longa carreira, de 16 anos, entre 1942 e 1958 - nunca foi expulso de campo. E isto é como uma coroa de louros – para reconhecer a carreira magnífica e o comportamento exemplar, de um atleta e homem que orgulha a todos nós erechinenses.

LEGISLAÇÃO CITADA

Regimento Interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 18 de setembro de 2019.

Renan Augusto Soccol
Vereador